

As conclusões científicas são claras:

As toalhas de papel são a opção mais higiênica para a secagem das mãos



Procedimentos da Clínica Mayo

A eficácia higiénica dos diferentes métodos de secagem das mãos: Uma revisão da evidência, *Procedimentos da Clínica Mayo*

Uma revisão de 12 estudos sobre a higiene eficaz de diferentes métodos de secagem das mãos publicados entre 1970 e março de 2011. A eficácia baseou-se na velocidade, no nível de secagem, na remoção efetiva geral de bactérias e na prevenção de contaminações cruzadas. As conclusões foram que, em geral, a maioria dos estudos sugere que as toalhas de papel podem secar as mãos com mais eficiência, remover bactérias com eficácia e causar menos contaminação na casa de banho do que os secadores de jato de ar.

» **Consulte o estudo em** <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3538484/>

Journal of Hospital Infection

E.L. Best, K. Redway, "Comparison of Different Hand-Drying Methods: The Potential for Airborne Microbe Dispersal and Contamination," *Journal of Hospital Infection*, 89 (2015)

Este estudo avaliou o potencial de dispersão de micróbios no ar em quatro métodos de secagem manual (toalhas de papel, toalhas em rolo de pano, ar quente e secador de ar a jato) usando três modelos experimentais diferentes. O estudo demonstrou que os níveis mais altos de disseminação de micróbios pelo ar ocorrem com os secadores de ar a jato, principalmente se a lavagem das mãos não for a ideal.

» **Consulte o estudo em** [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(14\)00372-7/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(14)00372-7/fulltext)

Journal of Applied Microbiology

P.T. Kimmitt & K.F. Redway, "Evaluation of the Potential for Virus Dispersal During Hand Drying: A Comparison of Three Methods," *Journal of Applied Microbiology*, 120 (2016)

Uma comparação de três métodos de secagem manual – toalhas de papel, um secador de ar quente e um secador de jato de ar – no que se refere a dispersar vírus e contaminação nas imediações durante a utilização, recorrendo a um modelo bacteriófago MS2. Os resultados do estudo mostram que o uso de secadores de ar a jato geram uma dispersão significativamente mais extensa e maior de partículas virais a partir das mãos contaminadas artificialmente do que secadores de ar quente e toalhas de papel.

» **Consulte o estudo em** <https://sfamjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jam.13014>

E.L. Best, P. Parnell and M.H. Wilcox, "Microbiological Comparison of Hand-Drying Methods: The Potential for Contamination of the Environment, User and Bystander," *Journal of Hospital Infection*, 88.4 (2014)

Este estudo testou como os micróbios se espalham através de três métodos de secagem manual – secadores de ar a jato, secadores de ar quente e toalhas de papel – numa casa de banho pública. Os investigadores começaram por medir as quantidades de bactérias nas imediações, bem como a um metro de distância dos três dispositivos de secagem das mãos. Esta parte do estudo concluiu que as contagens de bactérias no ar imediatamente a seguir foram mais altas no caso dos secadores de ar a jato do que nos casos dos secadores de ar quente e dos dispensadores de toalhas de papel. Quando os investigadores testaram amostras de ar recolhidas a um metro dos dispositivos, as contagens de bactérias também foram maiores no ar ao redor dos secadores de ar a jato em comparação com os secadores de ar quente e os dispensadores de toalhas de papel.

» **Consulte o estudo em** <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195670114002461>

Organização Mundial da Saúde

Diretrizes da OMS sobre Higiene das Mãos nos Cuidados de Saúde, publicadas pela Organização Mundial da Saúde

A Organização Mundial de Saúde publicou diretrizes globais sobre lavagem das mãos em contextos de assistência médica, elaboradas para fornecer aos profissionais de saúde e autoridades de saúde recomendações específicas visando melhorar as práticas e reduzir a transmissão de micróbios. Essas diretrizes dão preferência às toalhas de papel em detrimento de outros métodos de secagem das mãos e, de facto, a recomendação da OMS quanto à técnica adequada de lavagem das mãos aconselha os utilizadores a "lavar as mãos com água e secá-las completamente com uma toalha de utilização única".

» **Consulte o estudo em** https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906_eng.pdf;jsessionid=287213E20A0AD5D833B1E277E81CDAD0?sequence=1

Simpósio Europeu de Tecidos

Estudo observacional no ISSA/ Interclean Amsterdam 2016, publicado pelo Simpósio Europeu de Tecidos

Este estudo observacional, realizado durante a ISSA/ Interclean Amsterdam em maio de 2016, constatou que 90% das pessoas demonstravam preferência por toalhas de papel em vez de secadores de ar a jato quando podiam escolher entre as duas opções em casas de banho públicas. Os investigadores observaram 3.879 visitantes num total de quatro casas de banho – duas masculinas e duas femininas – equipadas com dispensadores de toalhas de papel e secadores de ar a jato, situados diretamente uns acima dos outros.

» **Consulte o estudo em** <https://sfamjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jam.13014>

Esta informação é-lhe fornecida por:

